Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Agência INFRA

INFRAEnergia
Brasília - DAFEN/ DF-Sul Setor Bancário "DAFEN"
edição 783

iNFRA DEBATE
Plataforma dos discussões sobre os principais temas do setor de infraestrutura

Bom dia, <|FNAME|>
Nesta edição da INFRAEnergia: Leia no site | Pesquisa | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

LÍDERES DECIDEM VOTAÇÃO DA NOVA LEI DO GÁS NA PRÓXIMA SEMANA NA CÂMARA

Sevan Batalla, da Agência INFRA

O projeto de lei do gás (PL 4476/2020) será colocado em votação na próxima terça-feira (2) na Câmara dos Deputados, como parte de acordo firmado na reunião de líderes desta quinta-feira (25).
"Ficou acertado que será votado a lei do Gás na terça-feira", disse o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). **A Agência INFRA**, a informação foi reforçada por outros participantes da reunião.
Direto ao plenário
O texto da matéria foi para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) antes da Camara. Porém, o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), já havia adiantado que o projeto seria encaminhado diretamente para o plenário para aprovação.
"O relator Lietrio Oliveira já tem um texto que está pronto para ser votado", disse o deputado à **Agência INFRA**, na ocasião, acrescentando que os deputados devem negociar o texto inicial da matéria, sem as alterações feitas pelo Senado.
Outra a votação do projeto na próxima semana foi parte de um acordo de líderes, um requerimento de urgência deverá ser levado para votação. O regime de urgência faz com que projetos pulem a etapa das comissões e vigore para aprovação do plenário.
Texto inicial
Nesta etapa, os deputados irão apreciar as modificações feitas pelo Senado à matéria. O relator da matéria na Câmara, deputado Lietrio Oliveira, já apontou parecer contrário às emendas aprovadas pelos senadores, para que o texto volte à sua versão inicial.
A versão inicialmente aprovada pela Câmara é considerada pelo governo a que melhor promove a abertura do mercado de gás natural. Por isso, o governo interditou as articulações para garantir que as modificações feitas pelos senadores sejam rejeitadas.
Entre as mudanças feitas pelo Senado, a que mais gerou polêmica foi a que prorrogou os contratos de fornecimento de gás natural entre as distribuidoras e as companhias estaduais de gás, que poderão participar de mais de um segmento da cadeia do gás, a chamada verticalização.
As emendas têm como base o parecer do senador Eduardo Braga (MDB-AM), aprovado parcialmente pelos senadores. Sua principal bandeira, a coordenação de interesses diferentes locais/norte, principalmente o Região Amazônica, foi derrubada.
Modernização do setor
Parlamentares também iniciaram as articulações pela relatoria do projeto de modernização do setor elétrico (PL 9.0/2020). A matéria, muito guardada pelos agentes, é considerada uma das prioridades para o governo.
Segundo o senador Marcos Rogério (DEM-RO), que relatou o projeto no Senado (PLS 232/2018), há possibilidade de que o deputado Fábrício Nascimento (DEM-BA) seja escolhido para dar o parecer na nova etapa de tramitação.
"A matéria foi para a Câmara e deve ser designada um relator. Conversei com o presidente da Câmara, Arthur Lira, e ele me disse que provavelmente o deputado Fábrício deve relatar a matéria", disse o senador. Durante a instalação da CI (Comissão de Infraestrutura).
Procurado pela **Agência INFRA**, contudo, o deputado Fábrício Nascimento (DEM-BA) disse ainda não ter sido consultado para relatar a matéria.
leia mais aqui

CEO DA PETROBRAS DEFENDE PARIDADE INTERNACIONAL E DIZ QUE FARÁ TRANSIÇÃO SUAVE

da Agência INFRA

O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, defendeu a política de preços de combustível da companhia, que deve em curto a paridade internacional, e disse que "inovações" que subsidiem combustíveis fazem desestimular para a estatal no período.
"Alguns dizem que não, mas eu sou de direita e não sou socialista. Sou liberal e sabido para a "não há almoço grátis". Não há almoço grátis", disse.
Segundo o executivo, a política de preços da estatal não está sendo alterada e a Petrobras "não está sendo obrigada a praticar preços abaixo do mercado internacional". Ademais Castello Branco, ao comentar os resultados financeiros da estatal e anunciou.
Esta foi a primeira aparição de Castello Branco após o governo decidir substituir no pelo general Joaquim Silva e Luna. A decisão ocorreu devido à insatisfação do presidente por Bolsonaro com a alta no preço da gasolina e do diesel, principalmente.
"Temos plenas ciên de mercado gerem dados consequências ótimas gerencianos e outras imprevisíveis. Mas todos negativos", reflexos o executivo.
No quarto trimestre do ano passado a estatal registra lucro de R$ 39,9 bilhões, um resultado acima do esperado pelo mercado. "A Petrobrás está numa trajetória excelente no objetivo para ser a melhor companhia de petróleo e gás", disse Castello Branco.
Transição suave
Ao comentar a troca na gestão da companhia, Castello Branco disse que não haverá debandada do alto diretoria. Segundo ele, os diretores continuarão trabalhando normalmente até o fim de seus mandatos.
"Só agora não temos informações sobre o processo de transição. Mas sem dúvidas, estaremos dispostos a fazer com que a transição seja feita da maneira mais suave e transparente possível. Nosso compromisso não é com nosso empregos, é com a Petrobrás e com o Brasil", disse.
'Lana vai surpreender'
Logo após a teleconferência da estatal, o presidente/ser Bolsonaro voltou a cometer a substituição no comando da Petrobras. Em oferta que o general Silva e Luna dará uma "nova diretoria" à companhia.
Ao ser questionado sobre a nova diretoria para a Petrobrás caso seja eleito para a empresa. Todos aquele que desperdiçar o produto da Petrobrás. Ela vai surpreender positivamente com seu trabalho", disse Bolsonaro, em evento em Foz do Iguaçu (PR).
Bolsonaro defendeu ainda que estatais têm de ter "cuidado social". "Não podemos admitir uma estatal com um presidente que não tenha esse cuidado", disse.
continua aqui

DIÁRIO OFICIAL

PCR 2030 - Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia (MME) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - DOU 26/02/2021
Benefícios - Portaria do Ministério de Minas e Energia (MME) e Petrobrás (PETROBRAS) - DOU 26/02/2021
Beneficiar - Portaria do Ministério de Minas e Energia (MME) e Petrobrás (PETROBRAS) - DOU 26/02/2021
Programa de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura e Logística - Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia (MME) e Ministério da Infraestrutura (MINFRA) - DOU 26/02/2021
Incentivos - Portaria do Ministério de Minas e Energia (MME) e Ministério da Economia - DOU 26/02/2021
Programa de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura e Logística - Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia (MME) e Ministério da Infraestrutura (MINFRA) - DOU 26/02/2021
Requerimento - A ANEEL publicou o requerimento de requerimento de outorga para UFVs em Rio Grande do Norte (R$)
ANEEL - A ANEEL libera pelo menos 14 unidades, somando 66,1 MW, da EOL Ventos de Santa Ângela 17, em Lagoa do Barro do Piauí (PI).
mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa, às 9h, da 30ª Reunião do Conselho de Administração de Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR).
Agenda ANEEL - A diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) reúne-se, às 10h30, com a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) para análise e feedback das recomendações indicadas. O evento será transmitido assista aqui.
Modernização de combustíveis - O Ministério de Minas e Energia enquadrou no Rota2 (Programa Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura) o projeto de Adoção de transporte de produtos inflamáveis e combustíveis do Classe I, etanol anidro e etanol hidratado, da empresa Logum Logística S/A. Os investimentos previstos são da ordem de R$ 110 milhões. A portaria foi publicada nesta quinta-feira (25) no Diário Oficial da União.
Compra Jorge Lacerda - A Engie Brasil assinou, nesta quinta-feira (25), acordo de exclusividade com a FRAM Capital pelo período de 120 dias para a venda da Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, localizado em Capivari de Baixo (SC), cuja capacidade instalada é de 857 MW por ano.
EDP Renováveis - A EDP Renováveis apresentou hoje (25) a atualização do seu plano estratégico para o período 2021-2025. A empresa pretende investir € 24 mil milhões na transição energética, sendo 80% do valor destinado a energias renováveis e tecnologias de armazenamento de energia. Além disso, pretende abandonar a produção a carvão até 2025 e ser totalmente verde até 2030. A íntegra do relatório está aqui.
Resultados Enel SP - A Enel Distribuição São Paulo divulgou nesta quinta-feira (25) o resultado financeiro da companhia de 2020 que registrou lucro líquido de R$ 980,8 milhões, um aumento de 26,2% em relação a 2019. O resultado estável fluxo em R$ 2,7 bilhões, aumento de 14,1%. No período, a concessionária investiu R$ 962,2 milhões na expansão, modernização, digitalização e manutenção da rede elétrica, valor 9,5% superior ao registrado no ano anterior.
Lojas de conveniência - A BR Distribuidora e as Lojas Americanas anunciaram parceria para integração das lojas de conveniência BR Mania e Lacal, efetivada por meio da criação de uma nova sociedade, na qual as duas empresas terão participações de 50%.
mais aqui

CLIPPING

Castello Branco defende continuidade na Petrobras
Em tarde da presidência da Petrobras, executivo destaca importância da política de preços alinhadas ao mercado internacional. (Valor, Folha de S.Paulo, Estado, O Globo)

Receita contábil enfrenta boa sorte
Bom lucro de dezembro, a presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, anunciou lucro de R$ 7,108 bilhões no ano passado. (Valor)

Lucro de eficiência na Petrobras
Lucro que Bolsonaro, presidente da Petrobras responde com uma vitória sobre a crise. (Estado – editorial)

A dupla tarefa de Castello Branco e um tiro de luva de R$ 39 bilhões em Bolsonaro
Não é tudo dia que um executivo, demitido de forma campanhudamente desrespeitosa e desrespeitosa, consegue dar um tapa de luva de R$ 39 bilhões na cara do chefe. (O Globo – Bradesco)

Bolsonaro ‘é um extremo’ em disse-se disse-se de uma vida de quase
Presidente afirmou que governo Dilma é uma de surpresas positivamente na Petrobras. (Folha de S.Paulo, Estado)

Pandemia reconcilia estatais sobre função social de estatal
Governo quebra pauta de discussão em situações de calamidade em detrimento aos direitos de acionista. (Valor)

Crise na Petrobras deixa taxa histórica de capital ociosa
Em apenas três dias, retrocesso retira R$ 9,2 bilhões do BD e fluxo fica negativo no mês. (Valor)

De novo a Petrobras
Com debacle na Petrobras, privatização da gigante de energia volta à pauta. (Folha de S.Paulo – editorial)

Não há nada que ordene uma estatal do tamanho amanhã
Presidente demonstrou a urgente que não precisamos nada sendo pelo, mas uma MP é uma pressina ruim. (Estado – artigo)

Privatização é tema de curto prazo
Privatização sempre foi tema carregado de polêmica no Brasil e há pelo menos três grupos que se manifestam contra qualquer processo nessa linha. (Estado – artigo)

Secretaria de Economia quer tocar sete concessões e ativos de subsidiárias
Secretaria quer ser Ministério da Economia e tem em "fila de espera" para deixar a gestão. (Valor)

Por que a gasol aumenta quando a gasolina sobe?
Por que o preço da gasol sobe quando a gasolina aumenta? (Valor)

Dólar e gasolina pesa a Vila, de previsão
Para Curado, pode haver alguma flutuação no curto prazo, mas no longo prazo há marcos regulatórios, em cita estatuto da Petrobras como garantia de proteção a interferências nos preços. (Valor)

Economia diria que 75% dos a BDES em Ciência, defende
Ex-Ação pergunta de Construção que gerou repasse de 39% da PM Fundo a projetos que geram empregos e renda. (Valor)

Ex STF, relator indica voto a favor para extraversões
Relator Marco Aurélio Mello deve trazer solução no Supremo. (Valor)
leia mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** com o compromisso de entregar informações críticas sobre os assuntos mais relevantes de cada de infraestrutura nacional, além dos boletins por e-mail, oferecemos flashes de notícias e painéis, de aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo **assinantes@infra**
A **Serviço de Notícias INFRA** é um produto da Agência INFRA de Informação. Nossa missão é fornecer informações de qualidade e de forma independente. Nossa equipe **Agência INFRA** é composta de jornalistas de mercado e de assessoria.
Equipe Em nome cada um e quem o que o Agência, no mesmo tempo para não de jornalistas, como a cria que para a como entrega e como a entrega **assinantes@agenciainfra.com** e nos assinantes.
Imagens Nos textos usamos exemplo que imagens da disponibilizadas de outros publicos e de propriedade de terceiros para cites.

Diagrama

Artes :

Fernando Figueiredo INFRA
Diretor Geral Fernando Figueiredo
Gerente de Redação José Antonio
Coordenador Rodrigo Vasque
Reporteres Sevan Batalla e Pedro Batista
Colaboradores Gabriel Mendonça e Leandro Rodrigo
Fale com a Redação
assinantes@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2021 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.